

FRONTEIRA

Embaixador dos EUA diz que operação na Guiana é rotina

Brasília (AJB) - O embaixador norte-americano no Brasil, Richard Melton, afirmou ontem que os Estados Unidos estão francamente perplexos ante as preocupações manifestadas pelos integrantes do Conselho de Defesa Nacional brasileiro com questões sobre as atividades das Forças Armadas norte-americanas na região da Amazônia. "As informações são incorretas", sustentou o embaixador, em nota lida aos jornalistas no Ministério da Fazenda, após encontrar-se com o ministro Fernando Henrique Cardoso (ex-chanceler brasileiro). Na versão de Melton, as manobras militares dos EUA nas fronteiras da Amazônia brasileira fazem parte de ações cooperativas com todos os países da região, inclusive como parte de esforços para deter o narcotráfico.

O Exército e a Marinha dos EUA fizeram exercícios de treinamento na selva da Guiana, de 19 de julho ao último dia 2. Mas o governo de Washington alega que o local das manobras é distante da fronteira com o Brasil

e já foi palco de exercícios conjuntos dos EUA com as Forças de Defesa da Guiana. A embaixada norte-americana argumenta ainda, em outra nota, esta divulgada anteontem, que os exercícios são treinamentos de rotina e fazem parte de um esforço para manter relações cooperativas entre os países anfitriões e as forças dos

No Palácio do Planalto, o presidente Itamar Franco recebeu ontem à tarde o chanceler interino do Brasil, Celso Amorim. O presidente evitou fazer qualquer pronunciamento sobre o problema. A Secretaria de Imprensa da Presidência limitou-se a informar que, se alguma declaração viesse a ser feita, seria de iniciativa do chanceler interino. A seguir, a íntegra da nota lida a imprensa no Ministério da Fazenda pelo embaixador Melton:

"Temos visto nos jornais materiais sobre declarações prestadas durante reunião do comitê de Defesa Nacional que levantam questões sobre as atividades das Forças Armadas norte-americanas na região. Francamente es-

tamos perplexos. As informações são incorretas. Os Estados Unidos mantêm relações amigáveis com todos os países da região. Estamos empenhados em ações cooperativas com todos os países, tanto multilateral como bilateralmente. Essa cooperação, por certo, é também extensiva às forças armadas desses países amigos, incluindo esforços para deter o narcotráfico. Já nos colocamos à disposição das autoridades brasileiras para oferecer detalhes sobre essas atividades. As tentativas para retratar essa cooperação como alguma coisa ameaçadora para o Brasil são totalmente errôneas".

Ainda na Fazenda, o secretário de Assuntos Internacionais do Ministério, embaixador José Artur Denot Medeiros, disse que Melton só esteve com o ministro Fernando Henrique para tratar da conjuntura econômica em geral e saber explicações em relação ao problema da inflação brasileira. Ainda segundo Denot Medeiros, "esse tipo de consulta é normal e feito periodicamente"